

## 10 coisas a ter em conta sobre COVID-19 e crianças com deficiência

Save the Children, Grupo Técnico de Trabalho sobre Inclusão, 18 de março

Em vários países e a nível global, as pessoas com deficiência têm manifestado preocupação com relação à inacessibilidade da informação governamental em termos de formato e com a falta de medidas para compensar a redução dos serviços de apoio às pessoas com deficiência não autónomas. O Relator Especial das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência fez uma declaração que pode ser lida [aqui](#).

### 1. Todas as respostas e necessidades de preparação para emergências devem ser inclusivas

É crucial certificar-se que todos os esforços feitos para conter o vírus e gerir os casos existentes sejam inclusivos. A programação Inclusiva inclui sensibilizar sobre a situação de pessoas e crianças com deficiência relativa a COVID-19. Inclui ainda tornar todas as informações e atividades acessíveis para que elas possam beneficiar tal como o fazem todas as outras pessoas e crianças. Algumas das medidas devem visar especificamente as pessoas com deficiência, como medidas de proteção social para manter a continuidade em estruturas de apoio. As diretrizes Inter-Agency Standing Committee (IASC) sobre inclusão de pessoas com deficiência na ação humanitária podem ser encontradas [aqui](#). A maioria aplicam-se a todas as situações.

### 2. Pessoas com deficiência e suas organizações representativas devem estar envolvidas em todas as etapas de resposta

As pessoas com deficiência são os verdadeiros especialistas no que diz respeito a incluir grupos com diferentes incapacidades em todas as fases de resposta, preparação, informação e serviço. O movimento da inclusão adotou o slogan 'Nada sobre nós sem nós' para reforçar a mensagem de que tudo o que seja feito para promover os direitos das pessoas com necessidades especiais deve incluir pessoas com deficiência no processo de criação. Isto é particularmente correto em tempos de crise em que na tomada de medidas para proteger pessoas vulneráveis muitas vezes as pessoas com deficiência ficam para trás. Uma lista de organizações representativas, na maioria dos países em que trabalhamos, pode ser vista [aqui](#).

### 3. As pessoas com deficiência são um dos grupos de alto risco

Apesar de, a incapacidade em si não colocar uma pessoa num grupo de alto risco, pessoas com deficiência são mais propensas a ter condições crônicas de saúde que podem piorar os efeitos do vírus. Informações sobre o Coronavírus estão em toda a parte, mas ainda há pouca informação sobre o que fazer caso pertença a um grupo de alto risco, o que resulta num número elevado de pessoas com deficiência a demonstrar preocupação.

### 4. Dizer “não te preocupes é perigoso apenas para idosos e pessoas com condições pré-existentes ou com doença crônica” e inapropriado

Este tipo de expressão não se alinha com uma abordagem baseada nos direitos humanos. Como organização, a Save the Children apoia não só a Convenção sobre os Direitos da Criança, mas também os Direitos Humanos, e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. A expressão também minimiza a importância da vigilância para conter o vírus. É importante proteger as crianças com deficiências graves e complexas de tais mensagens, onde são referidas como a parte 'doente' ou 'mais fraca' da sociedade. Isto pode ter um impacto negativo na autoestima e autoconfiança.

### 5. Mensagens de saúde pública devem SEMPRE ser disponibilizadas em formatos acessíveis e diversificados

Como as pessoas comunicam e compreendem a informação de forma diferente é absolutamente necessário comunicar em diversos formatos. Caso contrário, as coisas podem correr mal. As informações devem, além de serem adequadas à criança, também devem ser de [leitura fácil](#) e incluir áudio, [caracteres grandes](#),

[imagens](#) e [lingua de sinais](#). As linhas diretas de informação devem existir em formato de mensagem e e-mail para pessoas com dificuldades auditivas. Veja exemplos em cada link.

## **6. A rotina interrompida pode ser difícil para as crianças com incapacidades (ex. espectro do autismo) que necessitam de rotinas confiáveis**

As famílias com crianças com deficiência podem apresentar um nível de stress elevado e muitas vezes podem precisar de apoio adicional quando há interrupções nas rotinas diárias, como o facto de não ir à escola, não ir à caminhada diária ou não aceder a alimentos habituais. Muitas crianças ou pais estão habituados a certas estruturas que, quando alteradas, podem causar desafios em casa e ainda colocar as crianças com deficiência e irmãos em maior risco de

violência ou negligência .

## **7. Acesso a medicação regular pode tornar-se mais difícil**

Muitas crianças com deficiência requerem prescrições regulares e medicamentos. Com interrupções nos sistemas de saúde e redução da capacidade das clínicas de saúde para prestar os cuidados habituais, as crianças com deficiência podem não ter acesso a medicação importante para se manterem saudáveis. Isto é particularmente verdade quando os serviços de saúde já discriminam pessoas com deficiência devido a estigmatização de que são vítimas devido a equívocos ou falta de consciência do pessoal da saúde.

## **8. As pessoas com deficiência podem não ser capazes de seguir as recomendações sobre como se proteger**

Muitas pessoas com deficiência dependem de assistência e apoio de outras pessoas para fazer atividades do quotidiano. Isto inclui lavar as mãos, comer, vestir-se, proteger-se de um espirro, descartar um lenço de papel usado, lavar a roupa etc. Quando há a necessidade de apoio na rotina diária, pode não ser possível autoisolar-se tanto em termos de ocupação diária como de precauções na socialização. Fazer as compras ou armazenar mantimentos para a casa pode tornar-se num desafio. As crianças são particularmente vulneráveis, mas também as crianças de pais com deficiência podem ser afetadas.

## **9. O surto COVID 19 pode aumentar a dependência e a vulnerabilidade**

A assistência pessoal é fundamental para que muitas pessoas com deficiência possam viver de forma independente. Quarentena e situações de distanciamento social podem enfraquecer o sistema de rede de assistência destinada a apoiar as pessoas com deficiência que vivem, de forma independente, em suas casas. A sua vida diária ainda pode ser severamente afetada se as pessoas imprescindíveis ou membros da família forem infetados e, portanto, não poderem executar as suas tarefas de apoio regulares. Todos nós já ouvimos falar do menino de 16 anos na China, que vivia com paralisia cerebral e que morreu por negligência quando o seu pai foi inesperadamente submetido a quarentena sem ser capaz de tomar as providências necessárias para o seu filho. A decisão de colocar a si mesmo, um cuidador ou assistente em risco complica ainda mais a situação. Isto é particularmente verdade em instalações residenciais.

## **10. Encerramento de internatos escolares e centros de dia pode colocar pessoas com deficiência em risco de abuso**

No caso de encerramento de internatos escolares e centros de dia, ou cancelamento de serviços, devem ser tomadas medidas para reforçar os cuidados a domicílio e outras atividades. As crianças com deficiência podem ter necessidades especiais e, como as famílias não estão habituadas a ter os filhos a tempo integral em casa, podem ter dificuldades em lidar com este novo quotidiano, que podem colocar a criança em risco de abuso, negligência e violência. Mudanças abruptas e imprevistas nos cuidadores primários e redes de segurança pode causar mais danos psicológicos para a criança.